



PROPOSTAS

- Proposta para **cessar imediatamente os chamados “bate-volta”** realizados por empregados transferidos devidos às desmobilizações e desinvestimentos

Como **solução inicial** para atender os colegas que viajam semanalmente para cumprir os dois dias de trabalho presencial, realizando os chamados “bate-volta”, **propomos a implantação do teletrabalho integral pelo período de 90 dias**. Tais empregados já aderiram ao modelo atual de teletrabalho e, portanto, realizam atividades elegíveis a essa solução temporária. Nesse período, caso seja pertinente, o APT seria suspenso.

Algumas outras soluções já foram propostas, a exemplo da apresentação na unidade Petrobras mais próxima da família, mas conforme explicação do RH, exigem mais tempo e avaliações para que sejam implementadas. Atualmente, a situação é crítica para muitos empregados que já chegaram aos seus limites e estão adoecidos, física e mentalmente. Entendemos que essa proposta “trata o obvio” uma vez que quase a totalidade dos empregados que está realizando “bate-volta” atuou remotamente com o teletrabalho integral implantado por mais dois anos, entre 2019 e 2022, devido à pandemia de COVID-19.

Os 90 dias dariam tempo e tranquilidade para que o RH possa trabalhar em soluções definitivas para os empregados que foram transferidos nos últimos anos.

- Propostas para os empregados da RLAM

Prorrogação do prazo (13/04/2023) para escolha das vagas atualmente disponíveis para os empregados da operação que optaram por permanecer na Bahia. Vagas disponíveis para POCOS/CAMAP-TAR e para a UN-BA.

Permitir que todos os empregados oriundos da RLAM tenham acesso as opções de movimentação disponibilizadas apenas para os empregados que ainda não haviam sido transferidos em 26/01/2023.

Opção de transferência provisória, por tempo determinado, até que se tenha um novo planejamento estratégico e, conseqüentemente, novas oportunidades de vagas sejam abertas, inclusive na Bahia, permitindo que os empregados permaneçam na Bahia.

Caso a RLAM volte a ser Petrobrás, priorizar os antigos empregados desta unidade para as novas vagas disponibilizadas.

- Proposta para os empregados da Bahia



A partir do novo direcionamento da companhia de desenvolvimento regional e consequentemente a retomada de investimentos na Bahia e a reabertura do Conjunto Pituba, facultar aos empregados que eram lotados no estado a preferência pelo retorno para as vagas criadas na Bahia.

- Propostas para toda a força de trabalho

Ratificar o entendimento da justiça do trabalho que decidiu favoravelmente às ações impetradas pelos sindicatos de SE/AL e LP sobre a validade do APT vigente até setembro de 2019 para todos os empregados contratados até essa data.

Não solicitar a devolução do APT recebido pelos empregados transferidos, salvo se provada a má fé

Não exigir a transferência dos empregados cuja liminar mantenha o local de trabalho no estado de origem até o trânsito em julgado da ação.

MARCOS ANDRÉ DOS SANTOS

Presidente da AEPET-BA